

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO EAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊM

COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA FeSaúde - FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI

EDITAL 1/2020

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

OBSERVAÇÃO:

As sugestões bibliográficas não devem ser limitadoras para os estudos necessários a realização do Concurso. Outros materiais didáticos que abordem os tópicos dos conteúdos programáticos do Concurso podem servir de orientação para os estudos, ficando a critério de cada Candidato escolher a bibliografia que entender como mais conveniente dentre as sugeridas ou não. As referências sugeridas têm caráter orientador e não retiram o direito da banca de se embasar em atualizações, outros títulos e publicações não citadas.

LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO FUNDAMENTAL

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA. **Gramática**. Texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de Gramática do Português**. 5. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação.16 ed., São Paulo, Ática, 2003.

_____. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2009.

ENSINO MÉDIO

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA. **Gramática**. Texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39. ed. Nova versão revista e ampliada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação.16. ed., São Paulo, Ática, 2003.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. Curso prático de leitura e redação. 5. ed., São Paulo: Editora Scipione, 1998.

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em Prosa Moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

POSSENTI, Sírio. **Questões de Linguagem:** Passeio Gramatical Dirigido. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

ENSINO SUPERIOR (somente para os empregos ANALISTA ADMINISTRATIVO e CONTADOR)

AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de Gramática do Português. 5. ed., Rio de Janeiro: Zahar. 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39. ed. Nova versão revista e ampliada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2019.

SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever: da frase ao texto. São Paulo: Saraiva, 2011.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em Prosa Moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. São Paulo: Editora Ática, 2010.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017: Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436 22 09 2017.html, . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do agente comunitário de saúde. Brasília: 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/guia_acs.pdf . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf

ANALISTA ADMINISTRATIVO

SUCESTÕES DIDI IOCDÁFICAS

SUGESTUES BIBLIOGRAFICAS.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm
Lei 8.666 de 21 de junho de 1993. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm
Decreto-Lei 5.452 de 01 de maio de 1943 , Consolidação das Leis do Trabalho. Manual de Orientação do e Social, versão 2.5.01.
Presidência da República. Casa Civil. Manual de Redação da Presidência da República / Casa Civil, Disponível em http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf .
Lei 9.637 de 15 de maio de 1998. Qualificação de entidades como organizações sociais, a criação do Programa Nacional de Publicização, a extinção dos órgãos e entidades que menciona e a absorção de suas atividades por organizações sociais. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9637.htm .
Decreto 9.190 de 1º de novembro de 2017. Regulamenta o disposto no art. 20 da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9190.htm .
Lei 8.159 de 8 de janeiro de 1991. Política nacional de arquivos públicos e privados. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8159.htm .
Decreto 4.073 de 3 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4073.htm .

BOHLANDER, George, SNELL Scott. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage, 2014. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Terceiro Setor Guia de profissional Contabilidade. Disponível orientação para 0 da em http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro 3setor.pdf. DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por Processos. 4ª Edição – São Paulo: Saraiva, 2015. GOOGLE: Aiuda do Google Chrome. Disponível em https://support.google.com/chrome/?p=help&ctx=menu#topic=7439636. MARTINEZ, Luciano. Reforma Trabalhista. 2ª Edição – São Paulo: Saraiva, 2018. MAXIMIANO, Amaru. Fundamentos da Administração-Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3ª Edição – São Paulo: LTC. 2015. MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 8ª Edição – São Paulo: Atlas. MICROSOFT: Ajuda Edge. Disponível https://support.microsoft.com/ptdo em br/hub/4337664/microsoft-edge-help?ocid=EdgeHelp-SMCEdgeHub. . Treinamento de Word para Windows. Disponível em: https://support.office.com/ptbr/article/treinamento-de-word-para-windows-7bcd85e6-2c3d-4c3c-a2a5-5ed8847eae73?wt.mc_id=otc_home&ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR. . Treinamento de Excel para Windows. Disponível em: https://support.office.com/ptbr/article/treinamento-de-excel-para-windows-9bc05390-e94c-46af-a5b3d7c22f6990bb?wt.mc_id=otc_home&ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR. .Treinamento de Power **Point** Windows. Disponível para em: https://support.office.com/pt-br/article/treinamento-de-powerpoint-para-windows-40e8c930-cb0b-40d8-82c4-bd53d3398787?wt.mc id=otc home&ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR. . Treinamento de Access para Windows. Disponível em: https://support.office.com/ptbr/article/treinamento-em-v%c3%addeo-do-access-a5ffb1ef-4cc4-4d79-a862e2dda6ef38e6?wt.mc_id=otc_home&ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR. MINISTÉRIO DA ECONOMIA/Secretaria do Tesouro Nacional Instrução Normativa 01 de 15 de janeiro de 1997. NITERÓI/RJ. Lei 3.133 de 13 de abril de 2015 – Institui a Fundação Estatal de Saúde do Município de Niterói. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/rj/n/niteroi/lei-ordinaria/2015/313/3133/leiordinaria-n-3133-2015-autoriza-o-poder-executivo-a-instituir-a-fundacao-estatal-de-saude-domunicipio-de-niteroi-do-estado-do-rio-de-janeiro . Decreto 13. 323 de 27 de agosto de 2019 - Estatuto da Fundação Estatal de Saúde do Município de Niterói. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/rj/n/niteroi/decreto/2019/1333/13323/decreto-n-13323-2019?r=p Lei Orgânica Municipal de Niterói de 4 de abril de 1990. Câmara Municipal de Niterói. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-niteroi-rj...

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2009.

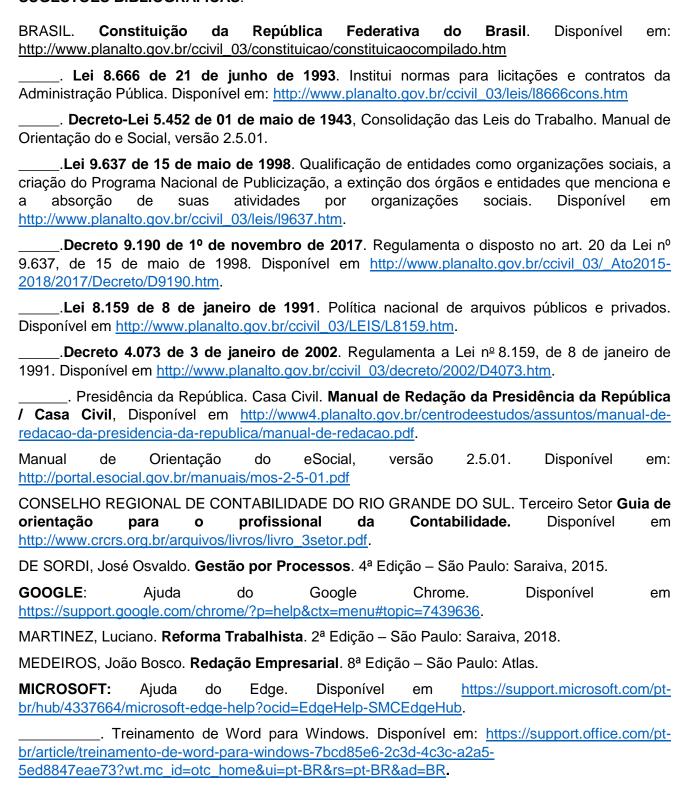
ROBBINS, Stephen P., DECENZO, David A., WOLTER, Robert. **Fundamentos de Gestão de Pessoas**. 1ª Edição – São Paulo: Saraiva, 2013.

ROBBINS, Stephen P., JUDGE, Timothy A. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 12ª Edição – São Paulo: Pearson, 2014.

SILVA. Lino Martins. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:



Treinamento de Excel para Windows. Disponível em: https://support.office.com/pt-br/article/treinamento-de-excel-para-windows-9bc05390-e94c-46af-a5b3-d7c22f6990bb?wt.mc_id=otc_home&ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR.
Treinamento de Power Point para Windows. Disponível em: https://support.office.com/pt-br/article/treinamento-de-powerpoint-para-windows-40e8c930-cb0b-40d8-82c4-bd53d3398787?wt.mc_id=otc_home&ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR.
Treinamento de Access para Windows. Disponível em: https://support.office.com/pt-br/article/treinamento-em-v%c3%addeo-do-access-a5ffb1ef-4cc4-4d79-a862-e2dda6ef38e6?wt.mc_id=otc_home&ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR.
MINISTÉRIO DA ECONOMIA/Secretaria do Tesouro Nacional Instrução Normativa 01 de 15 de janeiro de 1997.
NITERÓI/RJ. Lei 3.133 de 13 de abril de 2015 – Institui a Fundação Estatal de Saúde do Município de Niterói. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/rj/n/niteroi/lei-ordinaria/2015/313/3133/lei-ordinaria-n-3133-2015-autoriza-o-poder-executivo-a-instituir-a-fundacao-estatal-de-saude-do-municipio-de-niteroi-do-estado-do-rio-de-janeiro
Decreto 13. 323 de 27 de agosto de 2019 – Estatuto da Fundação Estatal de Saúde do Município de Niterói. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/rj/n/niteroi/decreto/2019/1333/13323/decreto-n-13323-2019?r=p
Lei Orgânica Municipal de Niterói de 4 de abril de 1990. Câmara Municipal de Niterói. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-niteroi-rj
SILVA. Lino Martins. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.
ASSISTENTE SOCIAL
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS – <u>NÚCLEO COMUM</u>
ABRÃO, KCL.; MIOTO, RCT. Políticas familiares: uma introdução ao debate contemporâneo. Revista Katálysis , Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 420-429, set./dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802017000300420&script=sci_abstract&tlng=pt
ALMEIDA, NLT; ALENCAR, MMT. Serviço Social e trabalho: particularidades do trabalho do assistente social na esfera pública estatal brasileira. O Social em Questão - Ano XVIII, nº 34, 2015. Disponível em:
http://cressrn.org.br/files/arquivos/7n61t702q2g9K38I0469.pdf
BEHRING, E. R. & BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. 5ª Edição. São Paulo: Cortez, 2008.
BRASIL, MDS. Política Nacional do Idoso. Brasília: MDS, 2010. Disponível em:
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf
BRASIL. Constituição da República Federativa, 1988.
Lei n.º 8.080 , de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências.

____. Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde e dá outras providências.

BRAVO, M.I.S., VASCONCELOS A.M.; GAMA, A. S.; MONNERAT, G. L. (ORGS.) **Saúde e Serviço Social**, São Paulo, Editora Cortez. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2004.

BRAVO, M.I.S.; MATOS, M.C. Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma Sanitária: elementos para o debate. In Mota, A.E; Teixeira, M. (Org.). **Serviço Social e Saúde**: Formação e trabalho profissional. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CAMPOS, M.S. O casamento da política social com a família: feliz ou infeliz? In R.C.T. MIOTO; CAMPOS, M.S.; CARLOTO, C.M. (org). **Familismo, direito e cidadania: contradições da política social**. São Paulo: Cortez: 2015. Pp.21-43.

CAVALCANTI, P.B. et al. A intersetorialidade enquanto estratégia profissional do serviço social na saúde. **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul, n. 39, p. 192-215, dez. 2013. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200009&lng=pt&nrm=iso

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Atribuições privativas do (a) assistente social em questão**. Brasília: CFESS, 2012. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Legislação e Resoluções sobre o trabalho do/a assistente social.** Brasília, CFESS, 2011. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/LEGISLACAO E RESOLUCOES AS.pdf.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde**, Brasília, 2010; Dispnível em http://cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude.pdf

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO. Projeto Ético-Político e exercício profissional em Serviço Social: os princípios do Código de Ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais, Brasília, 2013.

COSTA, M.D.H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos Assistentes Sociais. **Revista Serviço Social e Sociedade** Nº 62. São Paulo: Cortez, 2000.

FALEIROS, V.P. A política nacional do idoso em questão: passos e impasses na efetivação da cidadania. Disponível em:

http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9148/1/A%20Pol%C3%ADtica%20nacional%20do%20 idoso.pdf

FREITAS, R.C.S.; BRAGA, C.D.; BARROS, N.V. Política social, famílias e gênero – temas em discussão. **Argumentum**, Vitória (ES), v. 4, n.2, p. 111-126, jul./dez. 2012. Disponível em:

http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=3582

FORTI, V. & GUERRA, I. (orgs.). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

IAMAMOTO, M. & CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, 29^a. Edição, Cortez; SP, 2009;

MATTA, G.C.; PONTES, ALM (Org.). **Políticas de saúde: organização e operacionalização do sistema único de saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007. Disponível em http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l25.pdf

MENICUCCI, T.M.G. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.77-92. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00077.pdf

MIOTO, R.C.T.; LIMA, T.C.S. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Textos e Contextos**, Porto Alegre, 8 (1): 22-48, 2009. Disponível em:

http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass%20/article/view/5673

MIOTO, R.C.T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. **Revista Katalysis** 16, 2013. Pp.61-71. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S1414-49802013000300005&Ing=en&nrm=iso

MIOTO, R.C.T.; NOGUEIRA, V.M.R. Serviço Social e Saúde: desafios intelectuais e Operativos. **SER Social**, Brasília, v. 11, n. 25, p. 221-243, jul./dez. 2009. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12733

NASCIMENTO, S. Reflexões sobre a intersetorialidade entre as políticas públicas. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.101, p.95-120, São Paulo, jan./mar. 2010. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n101/06.pdf

PEREIRA, P.A.P. Política Social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. **A dimensão técnico operativa no Serviço Social**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2017.

SENNA, M. C. M.; GARCIA, D. V. Políticas sociais e intersetorialidade: elementos para debate. **O Social em Questão**, v. 32, p. 277-294, 2014. Disponível em:

http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_32_SL3_Senna_Gracia_WEB.pdf

SENNA, M.C.M.; ZUCCO, L.P.; LIMA, A.B.R. Serviço Social na Saúde Coletiva: reflexões e práticas. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

SIERRA, V. M., REIS, J. F. dos Instrumentos Técnico Operativos do Serviço Social na Justiça, in **Poder Judiciário e Serviço Social**, cap. 8, São Paulo, Ed. Saraiva, 2018.

SOUZA, C.T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Emancipação**, Ponta Grossa, 8 (1): 119-132, 2008. Disponível em: https://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/119.

TEIXEIRA, S.M. Política Social Contemporânea: a família como referência para as políticas sociais e para o trabalho social. In R.C.T. MIOTO; CAMPOS, M.S.; CARLOTO, C.M. (org). **Familismo, direito e cidadania: contradições da política social**. São Paulo: Cortez: 2015. Pp. 211-239.

VASCONCELOS, A. M. A Prática do Serviço Social: Cotidiano, Formação e Alternativas na Área da Saúde. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Psicossocial

BRASIL. Lei Federal 10.216/2001, institui a política de saúde mental e dá outras providências.

_____. Lei Federal 10.778/2003, Estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados.

CAVALCANTE, R. C., FONSECA, A. P., ROCHA, A. P., & VALE, J. B. Políticas sociais sobre drogas: um objeto para Serviço Social brasileiro. Argumentum, 7(1), 26-38, 2015. Disponível em:

http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=9051

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Revista Inscrita** no. 08, 2002. Disponível em: https://issuu.com/cfess/docs/revistainscrita-cfess__8_

COSTA, T. C. R. da. A Política de Saúde Mental na atualidade e o avanço do conservadorismo. **Argumentum**, 11(2), 163-178, 2019. Disponível em: http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=20848

DUARTE, M.J.O. Política de saúde mental e drogas: desafios ao trabalho profissional em tempos de resistência. **Revista Libertas**, v.18, n.2, 227-243, jul. dez. 2018. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18604

MIOTO, R.C.T. Família e saúde mental: contribuições para reflexão sobre processos familiares. **Revista Katalysis** 2, 20-26, 1998. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/5573/4974

PASSOS, R. G. "Holocausto ou Navio Negreiro?": inquietações para a Reforma Psiquiátrica brasileira. **Argumentum**, 10(3), 10-23, 2018. Disponível em: http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=21483

PITTA, A.M.F. Um balanço da reforma psiquiátrica brasileira: instituições, atores e políticas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 12, p. 4579-4589, Dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S1413-81232011001300002&Ing=en&nrm=iso

PRUDENCIO, J. D. L., & SENNA, M. de C. M. Retrocessos na atenção a usuários de álcool e outras drogas. **Argumentum**, 10(3), 79-93, 2018. Disponível em: http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=20854

SILVEIRA, C. W. DA, & DIAS, M. G. As Competências do Serviço Social no Apoio Matricial em Saúde Mental. **Argumentum**, 10(3), 137-149, 2018. Disponível em: http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=20369

VASCONCELOS, E.M. (Org.). Saúde mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - NASF

GIOVANELLA, L. et al. De Alma-Ata a Astana. Atenção primária à saúde e sistemas universais de saúde: compromisso indissociável e direito humano fundamental. **Cad. Saúde Pública** 2019; 35(3).

GIOVANELLA, L; MENDONÇA, M.H.M. Atenção Primária à Saúde. In L. GIOVANELLA et al (Orgs.), **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**, Rio de Janeiro: FIOCRUZ-CEBES, 2008. Pp. 493-546.

MAFFISSONI, A.L. et al. Função matriciadora dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v.42, n. 119. Pp. 1012-1023, 2018.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000401012&lng=pt&nrm=iso

MARTINI, D., & DAL PRÁ, K. R. (2018). A inserção do Assistente Social na Atenção Primária à Saúde. **Argumentum**, 10(1), 118-132. Disponível em: http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=18648

MELO, E.A. et al . Dez anos dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf): problematizando alguns desafios. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v.42, n.spe1, p. 328-340, set. 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci arttext&pid=S0103-11042018000500328&Ing=pt&nrm=iso

MOROSINI, MVGC; FONSECA, AF.; LIMA, LD. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, V. 42, número 116, p. 11-24, jan-mar 2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042018000100011&script=sci abstract&tlng=pt

SANTOS, E. R.; BETTIOL LANZA, L. M. O Matriciamento no NASF: interpretações sobre o trabalho do assistente social. **Argumentum**, 6(2), 232-246, 2014. Disponível em: http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=8173

Bibliografia Específica - Consultório na Rua

GIOVANELLA, L; MENDONÇA, M.H.M. Atenção Primária à Saúde. In L. GIOVANELLA et al (Orgs.), **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**, Rio de Janeiro: FIOCRUZ-CEBES, 2008. Pp. 493-546.

MEDEIROS, CRS; CAVALCANTE, P. A implementação do programa de saúde específico para a população em situação de rua — Consultório na rua: barreiras e facilitadores. **Saúde Soc**. São Paulo, v.27, n.3, p.754-768, 2018.SANTOS, C.F. dos; CECCIM, R.B. Encontros na rua: possibilidades de saúde em um consultório a céu aberto. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v.22, n.67, p. 1043-1052, dez.2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000401043&lng=pt&nrm=iso

SERAFINO, I.; LUZ, L.C.X. Políticas para a população adulta em situação de rua: questões para debate. **Revista Katálysis**. V.18. n.1, 74-85. 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/38234/30689

STRAPASSON, K.; PAMPLONA, D.A. O direito em contradição: direitos humanos, atuação estatal e população em situação de rua. **Revista Políticas Públicas**, São Luís, v. 18, n. 2, p. 439-456, 2014. Disponível em:

http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3149/1224

VALE, A.R; VECCHIA, M.D. "UPA é nós aqui mesmo": as redes de apoio social no cuidado à saúde da população em situação de rua em um município de pequeno porte. **Saúde Soc**. São Paulo, v.28, n.1, p.222-234, 2019.

AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL (ASB)

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BORGES, Lusiane Camilo. ASB e TSB: **Formação e Prática da Equipe Auxiliar**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BORGES, Lusiane Camilo. **Odontologia Segura. Biossegurança e Segurança do Paciente.** Associação Brasileira de Odontologia. Disponível em: https://www.abo.org.br/uploads/files/2018/06/manual-de-biosseguranca-revisado.pdf

DIAS, Verônica Oliveira. **Auxiliar de Saúde Bucal**. 1ª edição. Montes Claros. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, 2015. Disponível em: http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/bc5u3lkdGQ.pdf

BRASIL. Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008. **Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal - TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal - ASB**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2007-2010/2008/lei/l11889.htm

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Resolução SES nº 1219 de 31 de julho de 2015. **Estabelece normas técnicas para estabelecimentos assistenciais de saúde odontológicos**. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5125745/4209122/RESOLUCAOSESN1219DE31DEJULHOD

Conselho Federal de Odontologia. **Código de Ética Odontológica**. Aprovado pela Resolução CFO-118/2012. Disponível em: http://cfo.org.br/website/wp-content/uploads/2018/03/codigo etica.pdf

CIRUGIÃO DENTISTA

E2015.pdf

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: Consultório na Rua e Atenção Básica/PMF

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. **Farmacologia e terapêutica para Dentistas**. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

LOPES & SIQUEIRA. Endontia: Biologia e Técnica. 4ª ed., Ed. G. Koogan, 2015.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 3 ed., Ed. Elsevier, 2009.

FONSECA. Trauma Bucomaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. **Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos**. Ed. Quintessence, 2019

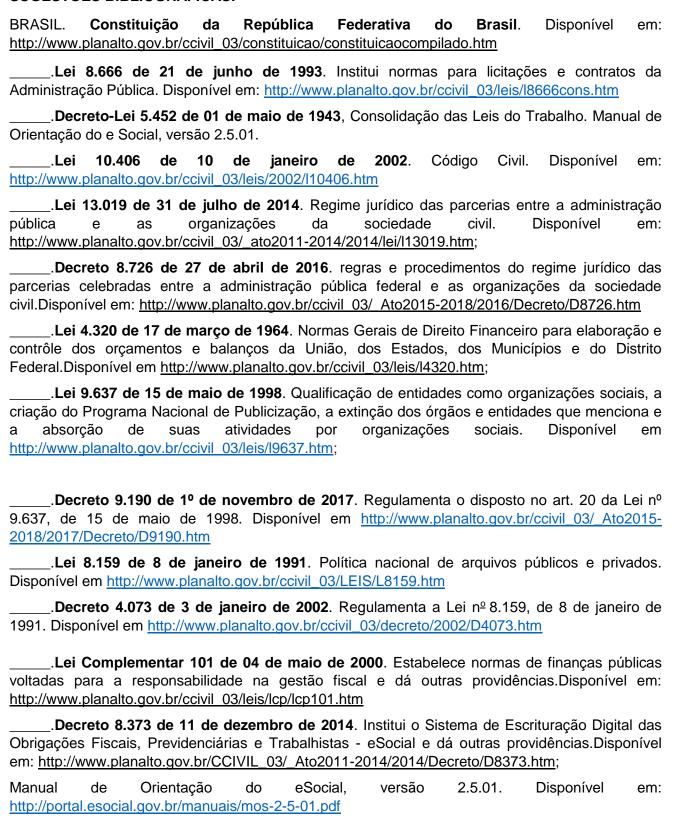
TOMMASI, MHM. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

ANDRADE ED, Ranali J. Emergências Médicas em Odontologia. 3ªed., Ed. Artes Médicas 2011

STANLEY, Malamed. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013.

CONTADOR

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:



BORINELLI, Márcio Luiz. PIMENTEL, Renê Coppe. Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. 2ª Edição – São Paulo: Atlas, 2017.

CASTRO, Domingos Poubel. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**. 6ª Edição – São Paulo: Atlas, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: NBC PG 100 (R1) de 21 de novembro de 2019; NBC PG 200 (R1) de 21 de novembro de 2019; NBC TG Estrutura Conceitual de 21 de novembro de 2019; NBC TG 01 (R4) de 24 de novembro de 2017; NBC TG 1000 (R1) de 21 de outubro de 2016; NBC TG 07 (R2) de 24 de novembro de 2017; NBC TG 26 (R5) de 24 de novembro de 2017; ITG 2000 (R1) de 5 de dezembro de 2014; ITG 2002 (R1) de 18 de agosto de 2017; CTG 2001 (R3) de 21 de agosto de 2015; NBC TSP 21 de 18 de outubro de 2018; NBC TSP 11 de 18 de outubro de 2018; NBC T 16.11 de 25 de novembro de 2011; NBC TSP Estrutura Conceitual de 23 de setembro de 2016; NBC TI 01 de 21 de novembro de 2003.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Terceiro Setor **Guia de orientação para o profissional da Contabilidade.** Disponível em <a href="http://www.crcrs.org.br/arquivos/livr

MARTINEZ, Luciano. Reforma Trabalhista. 2ª Edição – São Paulo: Saraiva, 2018.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 8ª Edição – São Paulo: Atlas.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA: Secretaria do Tesouro Nacional **Instrução Normativa 01 de 15 de janeiro de 1997**.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO: Resolução GPGJ 1.887 de 26 de dezembro de 2013. Resolução GPGJ 68 de 13 de novembro de 1979.

NITERÓI/RJ. Lei 3.133 de 13 de abril de 2015 — Institui a Fundação Estatal de Saúde do Município de Niterói. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/rj/n/niteroi/lei-ordinaria/2015/313/3133/lei-ordinaria-n-3133-2015-autoriza-o-poder-executivo-a-instituir-a-fundacao-estatal-de-saude-do-municipio-de-niteroi-do-estado-do-rio-de-janeiro

Decre	to 13. 323 de 27 de	e agosto de 2019 – Esta	ituto da Fundação Estatal d	de Saúde do
Município	de	Niterói.	Disponível	em
https://leismunicip	oais.com.br/a1/rj/n/n	<u>iteroi/decreto/2019/1333</u>	/13323/decreto-n-13323-20	<u>)19?r=p</u>
Lei O	rgânica Municipal (de Niterói de 4 de abril	de 1990. Câmara Municipa	al de Niterói.
Disponível em: ht	tps://leismunicipais.	com.br/a1/lei-organica-n	iteroi-rj	

RIO DE JANEIRO. Lei Complementar 118 de 29 de novembro de 2007.

SILVA. Lino Martins. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

EDUCADOR FÍSICO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES JUNIOR, E. D. A pastoral do envelhecimento ativo. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de primeiros socorros. Fundação Oswaldo Cruz.

DARIDO, S.C.(org). Educação física no Ensino Médio: diagnósticos, princípios e práticas. Ijuí: Unijuí, 2007.

FIOCRUZ. Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio

CONFEF. Resolução CONFEF nº 307/2015. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Educação Física registrados no Sistema CONFEF/CREFs.

ESPÍRITO-SANTO, G.; MOURÃO, L. Representações de saúde, exercício físico e lazer de jovens moradores da comunidade da matriz. **Revista Augustus**, v. *17, n.* 33, p. 28-57, 2013.

<u>FARIA JUNIOR, A. G.</u> **Atividade Física e Envelhecimento Humano**. Rio de Janeiro: H. P. Comunicação/FAPERJ, 2015.

FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M.; GOMES, I. M. **As práticas corporais no campo da saúde**. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

GALVÃO, I. **Henry Wallon**: uma concepção didática do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2011.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. **Esportes de invasão**: basquetebol-futebol-futsal-handebol-ultimate frisbee. Maringá: Eduem, 2017.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. **Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote**: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo. Maringá: Eduem, 2017.

GUARDA, F. R. B. et al. Intervenção do profissional de educação física: formação, perfil e competências para atuar no Programa Academia da Saúde. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 5, n. 4, 2014.

MACARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício** – energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MIRANDA, T. G; GALVÃO FILHO. T. A. **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

NIEMAN, D. C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. Barueri, SP: Manole, 2011.

OLIVEIRA, A. A. B. et al. **Ensinando e aprendendo esportes no programa segundo tempo**. Maringá: Eduem, 2012.

OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, J. L. **Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo**. Maringá: Eduem, 2009.

PALMA, A.; VILAÇA, M. M. O sedentarismo da epidemiologia. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, n. 2, 2010.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício** – teoria e aplicação ao condicionamento a ao desempenho. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

SARMENTO, J. P. et al. <u>O evento desportivo: etapas, fases e operações</u>. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 1, n. 2, p. 78-96, 2011.

SOARES, Maria Aparecida de Leite Soares; CARVALHO, Maria de Fátima Carvalho. **O professor e o aluno com deficiência**. São Paulo: Cortez, 2012.

ENFERMEIRO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: (PARTE COMUM)

MARINHO, Tavares Walter; Carneiro, Luiz Alberto. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento Das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2015

GEORGE, Julia B. **Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

NANDA Internacional INC. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação** 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 10^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

KURCGANT, Paulina. Gerenciamento Em Enfermagem - 3ª Ed. Guanabara Koogan: 2016

BRASIL. **LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986** . Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem.

_____. **DECRETO N 94.406/87** – Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Código de ética Profissional.

SILVA, Marcelo Tardelli; Silva, Sandra Regina. **Cálculo e Administração De Medicamentos na Enfermagem**. Ed. Martinari: 2018

POLIT, Denise F.Beck, Cheryl Tatano Hungler, Bernadette P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2018

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida De (org.). **C T I Atuação Intervenção e Cuidados de Enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: YENDIS, 2010

MONTENEGRO ,Carlos A. Barbosa Rezende, Jorge de. Rezende - **Obstetrícia Fundamental**. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018

SANTOS, Nivea Cristina Moreira. **Enfermagem na prevenção e no controle da infecção hospitalar**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.

BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica**. Editora Guanabara Koogan, 14ª Edição, Rio de Janeiro, 2019.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Consultório de Rua:

ABREU, Deidvid de ; OLIVEIRA, Walter Ferreira de . **Atenção à saúde da população em situação de rua: um desafio para o Consultório na Rua e para o Sistema Único de Saúde**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, Nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011**. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Diário Oficial da União.

CARDOSO, Aline Costa et al . **Desafios e potencialidades do trabalho de Enfermagem em Consultório na Rua**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 26, e3045, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564 de 06 de novembro de 2017. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL. **Lei 7.498/86**- Dispõe sobre a lei do exercício dos profissionais de enfermagem.

FERREIRA CPS, Rozendo CA, Melo GB. Consultório na Rua em uma capital do Nordeste brasileiro: o olhar de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Cad Saúde Pública 2016; 32.

LANCETTI, Antonio: Contrafissura e Plasticidade Psíquica – São Paulo, Hucitec, 2014

MACHADO, Marcelo Pedra Martins; Rabello, Elaine Teixeira. **Competências para o trabalho nos Consultórios na Rua**. Physis, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, 2018.

NERY Filho A, Valério ALR, Monteiro LF. **Guia do projeto consultório de rua**. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas/Salvador: Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas; 2011.

SOUZA, F. Érica, & Ronzani, T. M. (2018). **DESAFIOS ÀS PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**. *Psicologia Em Estudo*, *23*, 59-68.

SIMÕES, Tatiana do Rego de Bonis Almeida et al . **Missão e efetividade dos Consultórios na Rua: uma experiência de produção de consenso**. Saúde debate, Rio de Janeiro , v. 41, n. 114, p. 963-975, Sept. 2017 .

TRINO, a.t.; Machado, m. p. m.; Rodrigues, R. B. **Conceitos norteadores do cuidado junto à população em situação de rua**. In: TEIXEIRA, M.; FONSECA, Z. (Org.). *Saberes e Práticas na atenção primária à saúde*: cuidado à população em situação de rua e usuários de álcool e outras drogas. São Paulo: Hucitec, 2015. p. 27-53.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Básica/PMF

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; Horta, Natália de Cássia. **Enfermagem Em Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

MARINHO, Tavares Walter; Carneiro, Luiz Alberto. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento Das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cobertura da atenção básica**. 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/.

3	•	J 1		
Ministério da Saúde. Secretaria de Hipertensão arterial sistêmica para o Sis 37) Brasília, 2006.	· .	•	,	
Ministério da Saúde. Secretaria de HIV/Aids, hepatites e outras DST. (Caderr	-	•	•	Básica.
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde: Dengue, Esqu Tuberculose (Cadernos de Atenção Básica	uistossomose, Ha	ınseníase, M	-	
Ministério da Saúde. Secretaria de Acolhimento à demanda espontânea . (C 2011.	-	-	-	
Ministério da Saúde. Secretaria de	Atenção à Saúde	Departamento	de Atenção	Básica.

Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. (Cadernos de

Atenção Básica n. 28, Volume II). Brasília, 2012.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico]. (Cadernos de Atenção Básica, n° 32). Brasília, 2013.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento . (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Brasília, 2012.
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação . Brasília, 2014.
Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1. ed. rev. Brasília, 2018.
GEORGE, Julia B. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000
NANDA Internacional INC. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
KURCGANT, Paulina. Gerenciamento Em Enfermagem - 3ª Ed. Guanabara Koogan: 2016
BRASIL. LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986 . Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem.

RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Código de ética Profissional.

providências.

SILVA, Marcelo Tardelli; Silva, Sandra Regina. **Cálculo e Administração De Medicamentos na Enfermagem**. Ed. Martinari: 2018

_. DECRETO N 94.406/87 - Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras

POLIT, Denise F.Beck, Cheryl Tatano Hungler, Bernadette P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2018

CAMPOS, G. W. S.; AMARAL, M. A. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção com referenciais teóricos operacionais para a reforma do hospital. Ciência e Saúde Coletiva, v. 12, n. 4, p. 849-859, 2007.

GONDIM, G. M. M.; MONKEN, M. **Territorialização em Saúde**. Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Osvaldo Cruz, p. 32. Disponível em: . Acesso em: jan. 2012.

ARAÚJO, M. B. S.; ROCHA, P. M. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação do SUS**. Ciência e Saúde Coletiva, v. 12, n. 2, p. 455-464, 2007

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Psicossocial

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018**. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago 13; Seção 1:87.

____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564 de 06 de novembro de 2017. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL. **Lei 7.498/86**- Dispõe sobre a lei do exercício dos profissionais de enfermagem.

FRANCO TB; Hubner LCM. Clínica, cuidado e subjetividade: afinal, de que cuidado estamos falando? p. 93-102. In: Saúde Debate | Rio de Janeiro, V. 43, N. especial 6, p. 4-9, dez 2019

HIRDES, AliceApoio Matricial em saúde mental: a perspectiva dos especialistas sobre o processo de trabalho. Saúde em Debate [online]. 2018, v. 42, n. 118 pp. 656-668.

KANTORSKI, Luciane Prado; Andrade ,Ana Paula Muller. **Assistência psiquiátrica mundo afora:** práticas de resistência e garantia de direitos. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v.9, n.24, p.50-72, 2017

LANCETTI, Antoônio. Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2014

MERHY, E E, Feuerwerker, LCM. Feuerwerker. **Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea** (p. 59-72). In: Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes / organização Emerson Elias Merhy ... [et. al.] - 1. ed. - Rio de Janeiro: Hexis, 2016. 448 p.: il.; 23 cm. (Políticas e cuidados em saúde; 1).

ONOCKO-Campos, Rosana Teresa et al. **Atuação dos Centros de Atenção Psicossocial em quatro centros urbanos no Brasil**. Revista Panamericana de Salud Pública [online]. 2018, v. 42 [Acessado 5 Janeiro 2020], e113

PITTA, Ana Maria Fernandes; Guljor, Ana Paula. A violência da contrarreforma psiquiátrica no Brasil: um ataque à democracia em tempos de luta pelos direitos humanos e justiça social. Cadernos do CEAS: Revista Crítica de Humanidades, Salvador, n. 246, jan./abr., p. 6-14, 2019

SOUZA, Â. C. Estratégias de inclusão da saúde mental na atenção básica: um movimento das marés. São Paulo: Hucitec, 2015.

TOLEDO, Vanessa Pellegrino; Motobu, Sílvia Nakamura; Garcia, Ana Paula Rigon Francischetti. **Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica**. Revista Baiana de Enfermagem, salvador, v. 29, n. 2, p. 172-179, abr./jun. 2015.

FARMACÊUTICO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: (PARTE COMUM)

BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13 ed. 2018.

STORPIRTIS, S. et al. **Ciências Farmacêuticas: Biofarmacotécnica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2009.

AULTON, ME., TAYLOR, KMG. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 4 ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S. LUIZA, VL, CASTILHO, S. R.; OLIVEIRA, M.A.; JARAMILLO, N.M. (org.). **Assistência farmacêutica: gestão e prática para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2016.

LEITE, S.N.; SOARES, L.; MENDES, S.J; VILVERT, A. F.; SCHENEIDER, L.M.C. Assistência Farmaceutica no Brasil: Política Gestão e Clínica. Vol II – **Gestão da Assistência Farmaceutica**. Editora da UFSC: Florianópolis. 2016.

DIEHL, E.E.; SANTOS, R.I.; SCHAEFER, S.C. Assistencia Farmaceutica no Brasil: Política Gestão e Clínica. Vol IV – **Logística de Medicamentos**. Editora da UFSC: Florianópolis. 2016.

RIBEIRO, E. **Sistemas de distribuição de medicamentos para pacientes internados**. In: STORPIRTIS, S.; MORI, A. L. P. M.; YOCHIY, A.; RIBEIRO, E.; PORTA, V. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.161-170, 2008.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução Nº 449, de 24 de outubro de 2006**. Dispõe sobre as atribuições do Farmaceutico na Comissão de Farmácia e Terapeutica.

sobre as atribuições do Farmaceutico na Comissão de Farmácia e Terapeutica.
Conselho Federal de Farmácia. Resolução Nº 578, de 26 de julho de 2013 . Regulamenta as atribuições técnico- gerenciais do farmaceutico na gestão da assistencia farmaceutica no ambito do Sistema Único de Saúde (SUS).
Conselho Federal de Farmácia. Resolução Nº 596, de 21 de fevereiro de 2014 .
Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 338/2004 . Política Nacional de Assistência Farmaceutica. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmaceutica no SUS. CONASS, 2007.
Lei Nº 13.021, de 8 de agosto de 2014.
Lei Nº 13.732, de 9 de novembro de 2018.
Lei N° 5.991, de 17 de dezembro de 1973.
Lei Nº 6.360, de 23 de setembro de 1976.
Lei Nº 6.437, de 20 de agosto de 1977.
Lei Nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999.
Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária. Resolução RDC Nº 67, de 8 de outubro de 2007 .
Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.916/GM, de 30 de outubro de 1998 ; Política Nacional de Medicamentos.
Ministério da Saúde. Portaria Nº 344, de 12 de maio de 1998 , suas complementações e atualizações.
Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde , 2017.
Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária. Resolução RDC Nº 301, de 21 de agosto de 2019.
Ministério da Saúde. Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária. Resolução RDC Nº 318, de 6 de novembro de 2019.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - NASF

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Capacitação para implantação dos serviços de clínica farmacêutica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 308 p. (Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica; Caderno 2).

SOARES, L.; FARIAS, M.R.; LEITE, S.N.; CAMPESE, M.; MANZINI, F. (org.). Assistência Farmaceutica no Brasil: Política Gestão e Clínica. Vol V — **Atuação clínica do farmaceutico**. Editora da UFSC: Florianópolis. 2016.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Psicossocial

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)

_____. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução Nº 585, de 29 de agosto de 2013**. Regulamenta as atribuições clínicas do farmaceutico e dá outras providencias.

FISIOTERAPIA C

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos fundamentais de neurociência. 2ª edição - Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

UMPHRED, Darcy A. Reabilitação Neurológica. 5ª edição – Ed: Manole, 2009,

DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica: Exame, Avaliação e Intervenção. 2ª Edição - Ed: Artmed, 2010

HEBERT, Sizinio. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática.5ª Edição - Ed: Artmed, 2017

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. Volume 1. Ombro, cotovelo, prono supinação, punho e mão. 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. Volume 2. Membro inferior. 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. Volume 3. Cíngulo dos Membros inferiores, Coluna lombar, Coluna torácica, Coluna cervical e cabeça. 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Guanabara Koogan, 2014.

MAGEE D. J. Avaliação Musculoesquelética. 4ª Edição, Editora Manole, 2005.

WILKINS, RL. EGAN Fundamentos da Terapia Respiratória. Elsevier Editora Ltda. 2009.

MACHADO, MGR. Bases da Fisioterapia Respiratória, Terapia Intensiva e Reabilitação. Editora Guanabara Koogan. 2013.

FONOAUDIÓLOGO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, E.O.C. Consciência fonológica: atividades práticas. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

BEFI, L. Fonoaudiologia na Atenção Básica. São Paulo, Lovise, 1997.

BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista – Volume I – Rio de janeiro – Revinter, 2001.

BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista - Volume II - Rio de janeiro - Revinter, 2005.

BISHOP, D. **Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

BOECHAT EM, MENEZES PL, COUTO CM, FRIZZOACF, SCHARLACH RC, ANASTASIO ART. **Tratado de Audiologia**. 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2015.

CANONGIA, M.B. Disfagia: estudo e reabilitação. Rio de Janeiro: Revinter 2010.

Código de Ética de Fonoaudiologia, Portarias, Resoluções e Decretos do CFFa http://www.fonoaudiologia.org.br

FERNANDES, F.D. Autismo infantil: repensando o enfoque fonoaudiológico. São Paulo, 1996.

FONSECA, V. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FRANKLIN, S. Motricidade orofacial: fundamentos neuroanatômicos, fisológicos e linguísticos. Riberão Preto, SP: Book Toy, 2015.

FROTA, S. Enfoques em audiologia e surdez. São Paulo: Editora AM3 Artes, 2006.

FROTA, S. **Fundamentos em Fonoaudiologia – Audiologia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.

GOLDFELD, M. Linguagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

HAGE, S.R.V. **Avaliando a linguagem na ausência de oralidade: estudos psicolinguísticos**. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

JACOBI, J.S. Disfagia: avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

LIER-De VITTO, M. F., ARANTES, L. (orgs.) **Aquisição, patologias e clínica de linguagem**. São Paulo: Editora PUCSP, 2006.

LIPAY, MS; ALMEIDA, EC. **A Fonoaudiologia e sua Inserção na Saúde Pública**. Revista de Ciências Médicas. Campinas, 16(1):31-41, jan./fev., 2007. ISSN1415-5796. https://seer.sis.puccampinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/1073

MARCHESAN, I. Q. **Tratado das especialidades em Fonoaudiologia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.

MOLINI-AVEJONAS, DR; MENDES, VLF and AMATO, CAH. Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2010, vol.15, n.3, pp.465-474. ISSN 1982-0232. http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342010000300024

MOUSINHO, R. DA linguagem oral à escrita: desenvolvimento dos 3 aos 6 anos para pais e professores. Rio de Janeiro: Instituto ABC, 2018.

PEÑA-CASANOVA, J. **Reabilitação da afasia e transtornos associados**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2005.

PINHO, SMR. **Fundamentos em Fonoaudiologia – Tratando Distúrbios da Voz**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

RUSSO, I. C. P. Intervenção Fonoaudiológica na terceira idade. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

RUSSO, ICP. MOMENSOHN-SANTOS, TM. **Prática da Audiologia Clínica** – São Paulo – Ed. Cortez, 2013.

ZORZI, J. L. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais. Porto Alegra: Artmed, 2003.

_____ **A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil** .2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

MEDICO DE FAMÍLIA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - Atenção Básica/PMF

DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camile (Orgs.). **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (Orgs.). **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti; RAGGIO, Luiz Ronir; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

MENDES, Eugênico Vilaça. **As redes de atenção à saúde. Brasília.** Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf.

MENDES, Eugênico Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília, Organização PanAmericana da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

STARFIELD, Barbara. **Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços tecnologia.** Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf.

STEWART, Moira; BROWN, Judith Belle; WESTON, W. Wayne; McWHINNEY, Ian R; McWILLIAM, Carol L; FREEMAN, Thomas R. **Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico**. 3 ed. [Anelise Teixeira Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa (trad.), José Mauro Ceratti Lopes (revisão técnica)]. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 19^a ed, 2017.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 24ª ed., 2015.

GUIA DE BOLSO – Doenças Infecciosas e Parasitarias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

BEREK & NOVAK - Tratado de Ginecologia. 15ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Ed.G. Koogan, 2018

FANAROFF A A, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10^a. ed. Elsevier, 2017.

NELSON Tratado de Pediatria. 20^a. ed. Editora Elsevier, 2017.

FREITAS, EV. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ªed., ed.G. Koogan, 2011.

Ministério da Saúde: http://www.saude.gov.br.

Biblioteca Virtual de Saúde: http://bvsms.saude.gov.br/.

Plataforma RENAST: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integralsaude-trabalhador-renast.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: http://portal.anvisa.gov.br/.

Fundação Nacional de Saúde: http://www.funasa.gov.br/web/guest.

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde: http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/

MÉDICO CLÍNICO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - Consultório de Rua

HARRISON - Medicina Interna, Mc Graw Hill, 19^a ed, 2017.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina, 24ª ed., 2015.

GUIA DE BOLSO – Doenças Infecciosas e Parasitarias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

BEREK & NOVAK - Tratado de Ginecologia. 15ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Ed.G. Koogan, 2018

FANAROFF A A, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10a. ed. Elsevier, 2017.

NELSON Tratado de Pediatria. 20^a. ed. Editora Elsevier, 2017.

DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camile (Orgs.). **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (Orgs.). **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti; RAGGIO, Luiz Ronir; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

MENDES, Eugênico Vilaça. **As redes de atenção à saúde. Brasília.** Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf.

MENDES, Eugênico Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília, Organização PanAmericana da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

FREITAS, EV. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**.3ªed., ed.G. Koogan, 2011.

HUMES EC, CARDOSO F, FERNANDES FG, HORTÊNCIO LOS, MIGUEL EC. **Clínica psiquiátrica: guia prático**. São Paulo. Editora Manole, 2019.

Ministério da Saúde: http://www.saude.gov.br.

Biblioteca Virtual de Saúde: http://bvsms.saude.gov.br/.

Plataforma RENAST: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integralsaude-trabalhador-renast.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: http://portal.anvisa.gov.br/.

Fundação Nacional de Saúde: http://www.funasa.gov.br/web/guest.

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde: http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/

MÉDICO CLÍNICO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - NASF

HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 19^a ed, 2017.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 24ª ed., 2015.

GUIA DE BOLSO - Doenças Infecciosas e Parasitarias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

BEREK & NOVAK - Tratado de Ginecologia. 15ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Ed.G. Koogan, 2018

FANAROFF A A, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10a. ed. Elsevier, 2017.

NELSON Tratado de Pediatria. 20^a. ed. Editora Elsevier, 2017.

HUMES EC, CARDOSO F, FERNANDES FG, HORTÊNCIO LOS, MIGUEL EC. **Clínica psiquiátrica: guia prático**. São Paulo. Editora Manole, 2019.

DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camile (Orgs.). **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (Orgs.). **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti; RAGGIO, Luiz Ronir; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

MENDES, Eugênico Vilaça. **As redes de atenção à saúde. Brasília.** Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf.

MENDES, Eugênico Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília, Organização PanAmericana da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

STARFIELD, Barbara. **Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços tecnologia.** Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf.

STEWART, Moira; BROWN, Judith Belle; WESTON, W. Wayne; McWHINNEY, Ian R; McWILLIAM, Carol L; FREEMAN, Thomas R. **Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico**. 3 ed. [Anelise Teixeira Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa (trad.), José Mauro Ceratti Lopes (revisão técnica)]. Porto Alegre: Artmed, 2017.

FREITAS, EV. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3ªed., ed.G. Koogan, 2011.

Ministério da Saúde: http://www.saude.gov.br.

Biblioteca Virtual de Saúde: http://bvsms.saude.gov.br/.

Plataforma RENAST: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integralsaude-trabalhador-renast.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: http://portal.anvisa.gov.br/.

Fundação Nacional de Saúde: http://www.funasa.gov.br/web/guest.

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde: http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/

MÉDICO GINECO-OBSTETRA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - NASF

Current-Obstetrics & Gynecology Diagnosis & Treatment - 9th Edition 2003.

HOFFMAN e cols. Ginecologia de Williams. Porto Alegre: AMGH ed., 2ª edição, 2014.

GUIA DE BOLSO – Doenças Infecciosas e Parasitarias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

BEREK & NOVAK - Tratado de Ginecologia. 15ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

CHAVES Netto & MOREIRA de Sá – Obstetrícia Básica, 3ª ed – Atheneu, 2015.

Doenças da Mama In: Sabiston, D.C. - **Tratado de cirurgia**. 19^a edição. Ed.Elsevier, 2015.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 24^a ed., 2015.

Tratado de Obstetrícia FEBRASGO. Editores: César Eduardo Fernandes, Marcos Felipe Silva de Sá.– 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Ed.G. Koogan, 2018

MÉDICO PEDIATRA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - NASF

FANAROFF A A, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10a. ed. Elsevier, 2017.

LOPES FA, Campo Jr D. **Tratado de Pediatria**. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4ª. ed. Editora Manole, 2017.

MAKSOUD F^o, JG. Manual de urgências cirúrgicas em pediatria., 1ª ed., ed.Revinter, 2018.

MELO, AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018.

NELSON Tratado de Pediatria. 20^a. ed. Editora Elsevier, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância,
Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites
Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em
Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento
de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das
Hepatites Virais Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância,
Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites
Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de
HIV, sífilis e hepatites virais - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de
Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único
[recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, CoordenaçãoGeral
de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços 3ª. ed Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
740p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das
Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso
eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância
das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em:
http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf
Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2018. Disponível em:
https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/julho/11/Calendario-de-Vacinacao2018.pdf

SANITARISTA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - NASF

Código Sanitário do Município de Niterói. **Lei Nº 2564, de 25/06/2008**: https://leismunicipais.com.br/a/rj/n/niteroi/lei-ordinaria/2008/256/2564/lei-ordinaria-n-2564-2008-dispoe-sobre-o-codigo-sanitario-do-municipio-de-niteroi

NITERÓI. **Plano Diretor da Cidade de Niterói** – 2019: Disponível em: http://pgm.niteroi.rj.gov.br/legislacao_pmn/2019/Leis/Lei%203385%20Plano%20Diretor.pdf

. Legislação Ambiental: https://www.smarhs.niteroi.rj.gov.br/legislacao

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti; RAGGIO, Luiz Ronir; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

Ministério da Saúde: http://www.saude.gov.br.

Biblioteca Virtual de Saúde: http://bvsms.saude.gov.br/.

Plataforma RENAST: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integralsaude-trabalhador-renast.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: http://portal.anvisa.gov.br/.

Fundação Nacional de Saúde: http://www.funasa.gov.br/web/guest.

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde: http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/

Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro: http://www.saude.rj.gov.br/

SARGSUS - Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão: https://sargsus.saude.gov.br/sargsus/login!carregarMunicipios.action

CONASS: http://www.conass.org.br/ e CONASEMS: https://www.conasems.org.br/

MÉDICO CLÍNICO

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - Atenção Psicossocial

HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 19^a ed, 2017.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 24ª ed., 2015.

GUIA DE BOLSO – Doenças Infecciosas e Parasitarias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

BEREK & NOVAK - Tratado de Ginecologia. 15ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

REZENDE. Obstetrícia Fundamental. 14ª ed. Ed.G. Koogan, 2018

FANAROFF A A, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10a. ed. Elsevier, 2017.

NELSON Tratado de Pediatria. 20^a. ed. Editora Elsevier, 2017.

HUMES EC, CARDOSO F, FERNANDES FG, HORTÊNCIO LOS, MIGUEL EC. **Clínica psiquiátrica**: **guia prático**. São Paulo. Editora Manole, 2019.

DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camile (Orgs.). **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (Orgs.). **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti; RAGGIO, Luiz Ronir; WERNECK, Guilherme Loureiro. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

MENDES, Eugênico Vilaça. **As redes de atenção à saúde. Brasília.** Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf.

MENDES, Eugênico Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília, Organização PanAmericana da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf.

STEWART, Moira; BROWN, Judith Belle; WESTON, W. Wayne; McWHINNEY, Ian R; McWILLIAM, Carol L; FREEMAN, Thomas R. **Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico**. 3 ed. [Anelise Teixeira Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa (trad.), José Mauro Ceratti Lopes (revisão técnica)]. Porto Alegre: Artmed, 2017.

FREITAS, EV. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3ª ed., ed.G. Koogan, 2011.

Ministério da Saúde: http://www.saude.gov.br.

Biblioteca Virtual de Saúde: http://bvsms.saude.gov.br/.

Plataforma RENAST: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integralsaude-trabalhador-renast.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: http://portal.anvisa.gov.br/.

Fundação Nacional de Saúde: http://www.funasa.gov.br/web/guest.

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde: http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/

MÉDICO PSIQUIATRA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS - Atenção Psicossocial

KAPLAN BJ & SADOCK VA. **Compêndio de Psiquiatria**. 11ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2017.

HUMES EC, CARDOSO F, FERNANDES FG, HORTÊNCIO LOS, MIGUEL EC. **Clínica psiquiátrica: guia prático**. São Paulo. Editora Manole, 2019.

DALGALARONDO P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 3ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2019.

STHAL SM. **Fundamentos de Psicofarmacologia**. Guia de Prescrição. 6ª edição, ARTEMED, 2019.

CORDIOLI, AV et al. - Psicofármacos Consulta Rápida – 5ª edição, Artmed, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual de Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais** - DSM-5. 5a Edição. São Paulo: Artmed, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária**. Genebra, 2000. Disponível em https://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/en/suicideprev_phc_port.pdf

Lista Nacional de Notificação Compulsória. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html

MUSICOTERAPEUTA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

UBAM (União Brasileira de Associações de Musicoterapias) - **CÓDIGO NACIONAL DE ÉTICA, ORIENTAÇÃO E DISCIPLINA DO MUSICOTERAPEUTA**, *in*:ubammusicoterapia.com.br/wp-content/uploads/2018/07/codigo_de_etica-orientacao-e-disciplina-do-musicoterapeuta.pdf;

UBAM (União Brasileira de Associações de Musicoterapias) - **NORMATIVAS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO MUSICOTERAPEUTA NORMATIVAS** - MATRIZ DACUM, *in:* ubammusicoterapia.com.br/wp-content/uploads/2018/08/DACUM-2-a.pdf;

COSTA, Clarice M. (org.) - Musicoterapia no Rio de Janeiro, Novos Rumos , <i>in:</i> https://drive.google.com/file/d/1ds4Ds80GBFc1Gxf8eZnfvRvPDV_WvoKQ/view
BARCELLOS, Lia R. M. – Cadernos de Musicoterapia 1, Rio de Janeiro: Enelivros, 1992;
Cadernos de Musicoterapia 2, Rio de Janeiro: Enelivros, 1992;
– Cadernos de Musicoterapia 3, Rio de Janeiro: Enelivros, 1994;
Cadernos de Musicoterapia 4, Rio de Janeiro: Enelivros, 1999;
BENENZON, Rolando - Teoria da Musicoterapia - Contribuição ao conhecimento do contexto não-verbal;
RUUD, Even – Caminhos da Musicoterapia – São Paulo: Summus, 1990.
CUNHA, Rosemyriam - MUSICOTERAPIA SOCIAL E COMUNITÁRIA: UMA ORGANIZAÇÃO CRÍTICA DE CONCEITOS, <i>in:</i> Revista Brasileira de Musicoterapia-ano XVIII, nº21, 2016, pp. 93 a 116. (www.revistademusicoterapia.mus.br/wp-content/uploads/2017/08/5-Musicoterapia-social-ecomunitaria-uma-organizacao-critica-de-conceitos.pdf).
NUTRICIONISTA
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:
ACCIOLY, E. et al. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria . 2a ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009. 649p.
AKUTSU RCCA <i>et al.</i> A ficha técnica de preparação como instrumento de qualidade na produção de refeições . Revista de Nutrição. 2005; 18(2):277-279.
ALVES, K.PS; JAIME, P. C. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição e seu diálogo com a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Ciência & Saúde Coletiva. 2014; 19(11):4331-4340.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC n° 216, de 15 de setembro de 2004 . Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.
Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN). Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: recomendações para estados e municípios . Brasília: CAISAN, 2014. 108p.
Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2010; 26 ago.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2008-2009. Antropometria e análise do estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil . Rio de Janeiro: IBGE; 2010.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2008-2009. Análise do consumo alimentar pessoal no Brasil / IBGE, Coordenação de trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE; 2011.

Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Lei nº 11.947 , de 16 de junho de 2009 . Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica e dá outras providências.
Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013 . Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
Ministério da Saúde (MS). NutriSUS: caderno de orientações: estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó . Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 23 p.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira . Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos . Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola . Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 24)
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica . Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: manual de implementação. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus . Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica . Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade . Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 212 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Política Nacional de Alimentação e Nutrição . Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica . Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Gestão Municipal das Políticas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica . Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 160p.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 68 p

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Código de Ética e de Conduta do Nutricionista**. Brasília: CFN, 2018.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - Nutrição - Nutrição Clínica no Adulto - 3ª Ed. 569p.

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo; Atheneu; 1996.

JAIME, P.C. Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Ed Atheneu, 2019.

KAC, G., SICHIERI, R., GIGANTE, D.P (orgs). **Epidemiologia nutricional** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ/Atheneu, 2007. 580 p. ISBN 978-85-7541-320-3.

KRAEMER, F.B; MENEZES, M.F.G.; AGUIAR, O.B. **Gestão de pessoas em Unidades de Alimentação e Nutrição**. Editora: Rubio. 1ª ed. 2013. 96p.

MAHAN, L.K., ESCOTT-STUMP, S. Krause **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1228 p

ORNELLAS, L.H. (atualizado por Shizuco Kajishimina e Marta Regina Verruma-Bernardi. **Técnica dietética – Seleção e preparo de alimentos**. São Paulo; Atheneu; 2008.

PROENÇA, RPC *et al.* **Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.

RESOLUÇÃO CFN Nº 600, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência por área de atuação e dá outras providências.

RIBEIRO H; JAIME P; VENTURA D. **Alimentação e sustentabilidade**. Estudos Avançados. 2017; 31 (89): 185-198.

SILVA, S.M.C.S; MARTINEZ, S. Cardápio guia prático para a elaboração. São Paulo: Editora Roca, 2008.

TEIXEIRA, S.M.F.C. *et al.* **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

VAZ, C.S. Restaurantes: controlando custos e aumentando lucros. Brasília: Editora LGE, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases**. Report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation. Geneva, 2003 (WHO Technical Report Series, 916).

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Physical status: the use and interpretation of anthropometry**. Report of a WHO Expert Committee. WHO Technical Report, Series 854. Geneva: WHO, 1995.

Psicólogo

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: (PARTE COMUM)

AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

BASAGLIA, F. Cartas de Nova York. In: Escritos Selecionados. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

BIROLI, F. **Gênero e Desigualdades: limites da democracia no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP 06/2019**. Orientações sobre a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Conselho Federal de Psicologia: Brasília, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo.** Conselho Federal de Psicologia: Brasília, 2005.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREUD, S. Neurose e psicose (1924). In Edição Standard Brasileira das **Obras completas de Sigmund Freud.** (v. XIX, p. 187-196). Rio de Janeiro: Imago, 1980.

_____. A perda da realidade na neurose e na psicose. (1924). In Edição Standard Brasileira das **Obras completas de Sigmund Freud. (**v. XIX, p. 227-236). Rio de Janeiro: Imago, 1980.

GONÇALVES, H.S. **Infância e Violência no Brasil**. Paulo de Frontin, RJ: NAU Editora; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2003.

LANCETTI, A. A Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2007.

PAULON S.M.; PASCHE, D.F.; RIGHI, L. B. Função Apoio: Da mudança institucional à institucionalização da mudança. **Interface** (Botucatu). v.18, Supl 1, p. 809-20, 2014.

PELBART, P. P. **Da Clausura do Fora ao Fora da Clausura: loucura e desrazão**. 2.ed. São Paulo: Iluminuras, 2009.

PERALVA, A. Violência e Democracia: o paradoxo brasileiro. Paz e Terra, 2000.

MARTINS, B. A.; COELHO, D. A.; PEREIRA, M. O.; PASSOS, R. G. (Ainda) Por uma sociedade sem manicômios: experiências do Núcleo Estadual da Luta Antimanicomial do Rio de Janeiro. **O Social em Questão** (ONLINE), v. 1, p. 221-238, 2017.

PINHEIRO, R.; SILVA Jr., A.G. da. (Org.) **Por uma sociedade cuidadora**. 1. ed. Rio de Janeiro: CEPRESC: IMS: UERJ: ABRASCO, 2010.

PEREIRA, M. O.; PASSOS, R. G. (Org.) Luta Antimanicomial e Feminismos: discussões de gênero, raça e classe para a reforma psiquiátrica brasileira. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2017.

PEREIRA, M. O.; PASSOS, R. G. (Org.) Luta Antimanicomial e Feminismos: inquietações e resistências. v.1. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2019.

PORTO, M. A polis arquipélago- notas do acompanhamento terapêutico. **Psicologia & Sociedade**, 25 (n.spe.2), p. 2-8, 2013.

RODRIGUES, H. B. C., & BARROS, R.D.B. Socioanálise e práticas grupais no Brasil: um casamento de heterogêneos. **Psicologia clínica**. v. 15, n.1, p. 61-74, 2003.

RODRIGUES, H. B. C. Caixa de ferramentas para uma atitude histórico-crítica na pesquisa-intervenção. **Polis e Psique**, v. 5, p. 6-31, 2015.

SILVA, C. O.; RAMMINGER, T. O trabalho como operador de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 4751-4758, 2014.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Psicossocial:

ALVAREZ, A. P. E.; OLIVEIRA, J.; MORAES, A. C. Centro de Convivência e Cultura: diálogos sobre autonomia e convivência. **Estudos Contemporâneos da Subjetividade**, v. 06, p. 5-19, 2016.

BAPTISTA, L. A. S._Dispositivo Residencial e as Máquinas do Morar. In: JACÓ-VILELA, A. M.; CEREZZO, A. C; RODRIGUES, H. de B. C. (Orgs). **IV Encontro Clio-Psyché - História e Memória**. 1ed.Juiz de Fora: Clioedel - Clio Edições Eletrônicas, v. 1, p. 75-84, 2005.

BENTO, B.; PELUCIO, L. Despatologização do gênero: a politização das identidades abjetas. **Rev. Estud. Fem.** [online]. vol.20, n.2, p. 559-568, 2012.

OLIVEIRA, P. F. C. M.; BOITEUX, L. Quando a Luta Antimanicomial mira o Manicômio Judiciário e produz desencarceramento: uma análise dos arranjos institucionais provocados pela defensoria pública no campo da Política Pública Penitenciária e de Saúde Mental. **Revista Brasileira de Políticas Públicas** (RBPP), v. 8, p. 574-604, 2018.

ONOCKO-CAMPOS, R. et al. A Gestão Autônoma da Medicação: uma intervenção analisadora de serviços em saúde mental. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. v.18, n.10, 2013.

MONNERAT, G. L.; ALMEIDA, N. L. T.; SOUZA, R. G. (Org.). **A intersetorialidade na agenda das políticas sociais**. Campinas, SP: Papel Social. 2014.

PINHEIRO, R.; FERLA, A. A.; SILVA JUNIOR, A. G. A integralidade na atenção à saúde da população. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12 (2), p. 343-349, 2007.

YASUI, S. A atenção psicossocial e os desafios do contemporâneo: um outro mundo é possível. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, v. 01, p. 1-9, 2009.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - NASF:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. v. 1, Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica).

CAMPOS, G. W. S.; DOMINITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão de trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.

CHAZAN, L. F.; FORTES, S.; CAMARGO JR., K. R. de; FREITAS, G. C. de. O apoio matricial na Atenção Primária em Saúde no município do Rio de Janeiro: uma percepção dos matriciadores com foco na Saúde Mental. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 29, 2019.

CUNHA, A. M. C.; YASUI, S. Apoiador matricial: uma possibilidade de promover a interdisciplinaridade entre profissionais da saúde. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, v. 4, p. 107-116, 2011.

DIMENSTEIN, M. D. O psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. **Estudos de Psicologia**, v. 5, n. 1, p. 95-121, 2000.

KLEIN, A. P.; D'OLIVEIRA, A. F. P. L. O "cabo de força" da assistência: concepção e prática de psicólogos sobre o Apoio Matricial no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, 2017.

SAFFER, D. A.; BARONE, L. R. Em busca do comum: o cuidado do agente comunitário de saúde em Saúde Mental. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 813-833, July 2017.

YASUI, **S.**; LUZIO, C. A.; AMARANTE, P. Atenção psicossocial e atenção básica: a vida como ela é no território. **Polis e Psique**, v. 8, p. 173, 2018.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Consultório na Rua:

HALLAIS, J. A. S.; BARROS, N. F. de. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 7, p. 1497-1504, July 2015.

JORGE, M. S. B.; QUINDERÉ, P. H. D.; YASUI, S.; ALBUQUERQUE, R. A. Ritual de consumo do crack: aspectos socioantropológicos e repercussões para a saúde dos usuários. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 18, p. 2909-2918, 2013.

LATGÉ, P.K.; MOURE, A. P.; MANSUR, J. Os ingorvernáveis — a clínica com crianças e adolescentes em situação de rua e seus efeitos na formação em psicologia. In: COSTA, R. A.; MACHADO, B. B.; CURI, P.L. (Org.) **Psicologia em Extensão: corpos à margem, desafios à formação**. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2018.

LONDERO, M. F. P; CECCIM, R. B. e BILIBIO, L. F. S.. Consultório de/na rua: desafio para um cuidado em verso na saúde. **Interface** (*Botucatu*) [online]. vol.18, n.49, p. 251-260, 2014.

MACERATA, I. Experiência POP RUA: Implementação do "Saúde em Movimento nas Ruas" no Rio de Janeiro, um Dispositivo Clínico/Político na Rede de Saúde do Rio de Janeiro. **Rev. Polis e Psique**, v. 3, n. 2, p. 207-219, 2013.

NICODEMUS, J. Avanços e desafios na atenção psicossocial brasileira e portuguesa com usuário de drogas: uma experiência clínica e de pesquisa em redução de danos. In: COSTA, R. A.; MACHADO, B. B.; CURI, P.L. (Org.) **Psicologia em Extensão: corpos à margem, desafios à formação**. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2018.

PASSOS, E. H. & SOUZA, T. P. Redução de Danos e Saúde Pública: construções alternativas à política global "Guerra às drogas". **Psicologia e Sociedade.** v.23, n. 1, p. 154- 162, 2011.

PETUCO, D. O pomo da discórdia? Drogas, saúde e poder. 1 ed. Curitiba: Editora CRV, 2019.

Técnico de Enfermagem

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: (PARTE COMUM)

NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 10^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BRASIL. **LEI N 7.498/86**, **DE 25 DE JUNHO DE 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem.

_____. **DECRETO N 94.406/87** – Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Código de ética Profissional.

SILVA, Marcelo Tardelli; Silva, Sandra Regina. **Cálculo e Administração De Medicamentos na Enfermagem**. São Paulo: Ed. Martinari, 2018.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida De (org.). C T I **Atuação Intervenção e Cuidados de Enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: YENDIS, 2010.

MONTENEGRO, Carlos A. Barbosa Rezende, Jorge de. Rezende - **Obstetrícia Fundamental**. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LIMA, Idelmina Lopes; Matão, Maria Eliane Liégio. **Manual do Técnico em Enfermagem** – Lima. 9ª Ed. 2010.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; Passos, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas Básicas de Enfermagem**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed Martinari, 2018.

SANTOS, Nivea Cristina Moreira. **Enfermagem na prevenção e no controle da infecção hospitalar**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Básica

da Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cobertura da atenção básica . 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde . (Cadernos de Atenção Básica; 37). Brasília, 2006.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST . (Cadernos de Atenção Básica, n. 18). Brasília, 2006.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose (Cadernos de Atenção Básica, n. 21). Brasília, 2008.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea . (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I). Brasília, 2011.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica . (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II). Brasília, 2012.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] . (Cadernos de Atenção Básica, n° 32). Brasília, 2013.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento . (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Brasília, 2012.
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis . Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília, 2014.
BRASII. LEI N 7.498/86. DE 25 DE JUNHO DE 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício

DECRETO N 94.406/87 – Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.
RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Código de ética Profissional.
SILVA, Marcelo Tardelli; Silva, Sandra Regina. Cálculo e Administração De Medicamentos na Enfermagem . São Paulo: Ed. Martinari, 2018.
GONDIM, G. M. M.; MONKEN, M. Territorialização em Saúde. Escola Nacional de Saúde Pública . Fundação Osvaldo Cruz, p. 32.
ARAÚJO, M. B. S.; ROCHA, P. M. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação do SUS . Ciência e Saúde Coletiva, v. 12, n. 2, p. 455-464, 2007
SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Consultório de Rua
BRASIL. Ministério da Saúde. Caminhos do Cuidado: caderno do aluno / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Grupo Hospitalar Conceição, Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - Escola GHC. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 132 p. : il.
Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Saúde da população em situação de rua : um direito humano / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 38p. : il.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1)
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde mental/Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília, 2013.
Ministério da Saúde. Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011. Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. Diário Oficial da União.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 98 p.
Ministério da Saúde (MS). Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 . Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União 2011.
Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde. 2.ed.rev.amplBrasília:Ministério da Saúde.
Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 336, de 19 de Fevereiro de 2002 . Estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional. Diário Oficial da União.

_____. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. *Diário Oficial Eletrônico*, Brasília, DF, 09 abr. 2001.

BITTENCOURT MN, Pantoja PVN, Silva Júnior PCB, Pena JLC, Nemer CRB, Moreira RP. **Consultório na rua: cuidado a dependentes químicos**. Escola Anna Nery 23(1) 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564 de 06 de novembro de 2017. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL. Lei 7.498/86- **Dispõe** sobre a lei do exercício dos profissionais de enfermagem.

EMGSTROM, Elyne Montenegro; Teixeira, Mirna Barros. **Equipe "Consultório na Rua" práticas de cuidado e promoção da saúde em um território vulnerável**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1839-1848, 2016.

HALLAIS JAS, Barros NF. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 31(7):1497-1504, jul, 2015.

HINO P, Santos JO, Rosa AS. **Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(supl1):732-40.

LANCETTI, A. Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2014.

LANCETTI, Antonio; Amarante, Paulo. **Saúde mental e saúde coletiva**. In: Campos, Gastão Wagner de Souza. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

NICODEMOS, Julio Cesar de O; Macedo, Laís; Barreto; Raquel; Souza. **Territórios de vida e redes de atenção psicossocial para jovens usuários de drogas: uma pesquisa realizada a partir do programa de educação pelo trabalho** (PET: saúde mental – UFF). P. 147-170. *In: A experiência do PET-UFF composições de formação na cidade.* Org: Souza, ÂC; Abrahão, AL. HUCITEC EDITORA São Paulo, 2019

PINHO, Roberta Justel do; Pereira, Ana Paula Fernandes Barão; Lussi, Isabela Aparecida de Oliveira. População em situação de rua, mundo do trabalho e os centros de referência especializados para população em situação de rua (centro pop): perspectivas acerca das ações para inclusão produtiva. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 27, n. 3, p. 480-495, Sept. 2019.

SANTANA, Carmen. Consultórios de rua ou na rua? Reflexões sobre políticas de abordagem à saúde da população de rua. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 8, p. 1798-1799, Aug. 2014.

TEIXEIRA, Mirna Barros, Lacerda, Alda e Ribeiro, José Mendes. **Potencialidades e desafios de uma política pública intersetorial em drogas: o Programa "De Braços Abertos" de São Paulo**, Brasil. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 28, n. 03.

TRINO, A; Rodrigues, R B. Estratégias de Suportes ao Cuidado para a equipe do Consultório na Rua. Páginas 81-84. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 98 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

TRINO, Alexandre; Rodrigues, Rosana Ballestero; Reis Junior, Antonio Garcia. **A população em situação de rua e seus territórios**. Páginas: 31- 36. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de

Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 98 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Psicossocial

ABRAHÃO, Ana Lúcia; Azevedo, Flávia Fasciotti Macedo; Gomes, Maria Paula Cerqueira. A produção do conhecimento em saúde mental e o processo de trabalho no Centro de Atenção Psicossocial. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 55-71, Apr. 2017

AMARANTE, Paulo; Freitas, Fernando; Nabuco, Edvaldo; Pande, Mariana NR. **Da diversidade da loucura à identidade da cultura: o movimento social cultural no campo da reforma psiquiátrica**. Cad. Bras. Saúde Mental, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p. 125-132, jan./jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

Básica, no âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 44 p. : il.
Ministério da Saúde. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS : tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 60 p. : il.
Ministério da Saúde. Manual de direitos e deveres dos usuários e familiares em saúde mental e drogas / Coordenação de Eduardo Mourão Vasconcelos; ilustração de Henrique Monteiro da Silva. – Rio de Janeiro : Escola do Serviço Social da UFRJ; Brasília: Ministério da Saúde, Fundo Nacional de Saúde, 2014.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)
Ministério da Saúde. Caminhos do Cuidado: caderno do aluno / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Grupo Hospitalar Conceição, Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - Escola GHC. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 132 p. : il
Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. http://www.saude.gov.br/humanizasus . 2013.
Ministério da Saúde. Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012 . Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 às

Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas, cria a

Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades

. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de

Modalidade NASF 3, e dá outras providências. Diário Oficial da União.

Diário Oficial da União.

______. Ministério da Saúde. Portaria 336 de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional. Diário Oficial da União.

______. Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, Lei da Reforma Psiquiátrica de 06 de abril de 2001. Diário Oficial da União.

_____. Lei n. 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. — 1. ed.; 1. reimpr. — Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. — (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1)

decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA (CICV). O cuidado ajuda a reatar laços Cartilha sobre Saúde Mental e Violência para os Agentes Comunitários de Saúde. 1 edição. Rio de Janeiro CICV 2013.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA. **Falando abertamente sobre suicídio**. 2013. https://repositorio.observatoriodocuidado.org/bitstream/handle/handle/2520/falando_abertamente_s obre_suicidio.pdf?Sequence=1&isallowed=y

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN Nº 564 de 06 de novembro de 2017. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL. **Lei 7.498/86**- Dispõe sobre a lei do exercício dos profissionais de enfermagem.

CRUZ, Marcelo Santos. **A redução de danos no cuidado ao usuário de drogas**. http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170424-094500-001.pdf

DELGADO, Pedro Gabriel . **Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial**. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 24 [4]: 1103-1126, 2014.

PAHO.https://www.paho.org/bra/index.php?Option=com_content&view=article&id=5671:folha-informativa-suicidio&Itemid=839

QUINDERÉ, Paulo Henrique Dias, Jorge, Maria Salete Bessa e Franco, Túlio Batista. **Rede de Atenção Psicossocial: qual o lugar da saúde mental?.** Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2014, v. 24, n. 01.

WERNECK, Braz. Os três elementos essenciais do acompanhamento terapêutico: encontro no cotidiano, intuição e movimento. Psicologia Clínica. Fevereiro de 2010 - Vol.15 - Nº 2.

YASUI, Silvio. Entre o cárcere e a liberdade: apostas na produção cotidiana de modos diferentes de cuidar. Polise Psique, Vol. 2, Número Temático, 2012.

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL (TSB)

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BIRD, D.L.; ROBINSON, D.S. **Fundamentos em odontologia para TSB e ASB**. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BORGES, L.C. ASB e TSB: Formação e Prática da Equipe Auxiliar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BORGES, L.C. **Odontologia Segura. Biossegurança e Segurança do Paciente**. Associação Brasileira de Odontologia. Disponível em: https://www.abo.org.br/uploads/files/2018/06/manual-de-biosseguranca-revisado.pdf

BRASIL. Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008 – Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2007-2010/2008/lei/l11889.htm

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. **Manual do TSB e ASB**. Vol. 2. jun., 2016. Disponível em: http://www.crosp.org.br/uploads/folder/1fb37394ad91e8d5d7795d84473aa3da.pdf

DIAS, V.O. **Auxiliar de Saúde Bucal**. 1ª edição. Montes Claros. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, 2015. Disponível em: http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/bc5u3lkdGQ.pdf

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Resolução SES nº 1219 de 31 de julho de 2015. **Estabelece normas técnicas para estabelecimentos assistenciais de saúde odontológicos**. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5125745/4209122/RESOLUCAOSESN1219DE31DEJULHOD

http://www.rio.rj.gov.br/distatic/10112/5125745/4209122/RESOLUCAOSESN1219DE31DEJULHOL

TERAPIA OCUPACIONAL

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS: (PARTE COMUM)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS/ABRATO, A Terapia Ocupacional e as Atividades da Vida Diária, Atividades Instrumentais da Vida Diária e Tecnologia Assistiva. Fortaleza: ABRATO, 2011

ESTRUTURA E PRATICA DA TERAPIA OCUPACIONAL: **DOMÍNIO E PROCESSO**- 3ª edição. Rev Ter Ocup Univ. São Paulo; jan-abr 2015 26 (Ed especial):1-4. Disponível em :http://www.revistas.usp.br/rto/issue/view/AOTA/pdf_64

CAVALCANTI, A. E GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.

DE CARLO, M. R. P., LUZO M.C.M. (org.). **Terapia Ocupacional. Reabilitação Física e Contextos Hospitalares**. São Paulo: Roca, 2004.

RADOSKI, M. V., TROMBLY, C. A., **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas**. 6ª. Edição. São Paulo: Santos, 2013

NOVELLI M M C P, **Abordagem da Terapia Ocupacional nos quadros demenciais** in : Brucki, Sonia et al. Demências. Enfoque multidisciplinar, Das bases Fisiopatológicas ao Diagnóstico e Tratamento: Ed Atheneu,2011

TIRADO M E A, BARRETO KMLB, ASSIS L O- **Terapia Ocupacional em Gerontologia**. IN Freitas E v, Py L. Tratado de Geriatria e Gerontologia: 3ª ed. Guanabara Koogan- 2013.

PIRES, M. C. B.; BASTOS, S. M., Terapia Ocupacional – Contribuições e Perspectivas no atendimento à pessoa amputada. Rio de Janeiro: Livre Impressão, 2014

LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. (Org.). **Terapia ocupacional social: desenhos teóricos e contornos práticos**. São Carlos: EdUFSCar, 2016. p. 83-116

GALHEIGO, S.M. Perspectiva crítica y compleja de Terapia Ocupacional: actividad, cotidiano, diversidad, justicia social y compromiso ético-político. Terapia Ocupacional Galícia (A Coruña), 2012. Disponível em: http://www.revistatog.com/mono/num5/compromiso.pdf Acesso em: 20 mar 2019.

MAXIMINO, V.S.; LIBERMAN, F. **Grupos e Terapia Ocupacional: formação, pesquisa e ações**. São Paulo: Summus Editorial. 2015.

BENETTON, J.; MARCOLINO, T. Q. **As atividades no método terapia ocupacional dinâmica**. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 21, n. 3, p. 645-652, 2013.

CÓDIGO DE ÉTICA E DEONTOLOGIA DA TERAPIA OCUPACIONAL - Resolução Coffito 425, de 8 de julho de 2013.

RESOLUÇÃO COFFITO 415, de 19 de maio de 2012

RESOLUÇÃO COFFITO 406, de 07 de novembro de 2011

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - Atenção Psicossocial

MORATO, G.G.; LUSSI, I. A. O. Contribuições da perspectiva de reabilitação psicossocial para a terapia ocupacional no campo da saúde mental. Cad. Bras. Ter. Ocup. v. 26, p. 943-951, 2018.

OLIVEIRA, YC. A clínica terapêutica ocupacional com usuários de substâncias psicoativas: o desafio da práxis. Rev. Brasileira de promoção da saúde, ano/vol. 19, número 004. Universidade de fortaleza. p.229-233, 2006.

BASTOS, S C.A.; MANCINI, M C.; PYLÓ, R M. O uso da medida canadense de desempenho ocupacional (COPM) em saúde mental. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, maio/ago. 2010. 21 (2): 104-110.

SILVA, M C. ,ARAÚJO, M K.V. Terapia ocupacional em saúde mental: evidências baseadas nas portarias do SUS. Revista Baiana de Terapia Ocupacional. 2013, maio. 2 (1): 41-52

MÂNGIA, E.F.; MARQUES, A.L.M. **Desinstitucionalização e Serviços Residenciais Terapêuticos: novas perspectivas para o campo da reabilitação psicossocial**. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.15, n.3, p.129-35, 2004.

MÂNGIA, E.F. Contribuições da abordagem canadense "Prática de Terapia Ocupacional Centrada no Cliente" e dos autores da desinstitucionalização italiana para a Terapia Ocupacional em Saúde Mental. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.13, n.3, p.15-21, 2002

ALMEIDA D T; TREVISAN E R. Estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional em consonância com as transformações da assistência em Saúde Mental no Brasil. Interface Comunicação Saúde Educação v.15, n.36, p.299-307, jan./mar. 2011

BRASIL, Ministério da Saúde. Lei nº 10.216/01 In: Legislação em Saúde Mental (1990-2002), 3 ed. Brasília, 2002.

______, Ministério da Saúde. Lei nº 11.802/95 In: Legislação em Saúde Mental (1990-2002, 3 ed. Brasília, 2002 e posterior Lei nº 12.684, de 01/12/1997.
______, Ministério da Saúde. Nota Técnica Nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS http://mds.gov.br/obid/nova-politica-nacional-de-saude-mental/nota-tecnica-no-11-2019-cgmad-dapes-sas-ms RESOLUÇÃO COFFITO 408, de 18 de agosto de 2011

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS ESPECÍFICAS - NASF

LANCMAN, S.; BARROS, J. O. Estratégia de saúde da família (ESF), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e terapia ocupacional: problematizando as interfaces. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 3, p. 263-269, set./dez. 2011

JARDIM, T. A. DE; AFONSO, V. C.; PIRES, I. C. **A terapia ocupacional na Estratégia de Saúde da Família – evidências de um estudo de caso no município de São Paulo**. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 19, n. 3, p. 167-175, set./dez. 2008.

FIGUEIREDO BA, SOUZA DS, SILVA ACD. O brincar de crianças com deficiência física: contribuição da terapia ocupacional. Rev Ter Ocup Univ. São Paulo. 2016 jan.-abr.;27(1):29-35.

OLIVER F C, et al. Formação do terapeuta ocupacional para o trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS): contribuições para o debate. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 327-340, 2012 http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.033

ROCHA E F. Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: atribuições, ações e tecnologias. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 351-361, 2012 http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.035

DUARTE M P, SILVA AC D. Contribuições e desafios da terapia ocupacional no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: uma revisão da literatura. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 1, p. 177-186, 2018

FERLAND, F. O modelo Lúdico. O brincar, a Criança com Deficiência Física e a Terapia Ocupacional. São Paulo: Roca, 2006

SERRANO P, LUQUE C. A Criança e a Motricidade Fina- Desenvolvimento, problemas e estratégias. Editora Papa letras, 2015.

CORIAT, L F. **Maturação psicomotora no 1º ano de vida da criança**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1977.

RESOLUÇÃO COFFITO № 491, DE 20 DE OUTUBRO DE 2017.

RESOLUÇÃO COFFITO Nº 500, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2011.

RESOLUÇÃO COFFITO Nº 407, DE 18 DE AGOSTO DE 2011.

PORTARIA Nº 154, DE 24 DE JANEIRO DE 2008 — Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família — NASF.

PORTARIA Nº 2.437/GM DE 7 DEZEMBRO DE 2005.